

**SOLUÇÕES AMBIENTAIS:
OPORTUNIDADES NA GESTÃO DE ÁGUA,
ESGOTO, DRENAGEM E RESÍDUOS
SÓLIDOS**

***UMA PROPOSTA PARA REFLEXÃO E
DISCUSSÃO***

SUMÁRIO EXECUTIVO

**ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
Setembro de 2013**

Objetivo:

Apresentar um sumário do documento original de 45 páginas para facilitar um acesso rápido do conteúdo e eventual leitura mais aprofundada no todo ou parcial. Assim pretende-se ampliar a repercussão e discussão do proposto.

Organização do conteúdo:

O documento está organizado nas seguintes seções:

1 - Introdução

2 - Conceito e tipos de Soluções Ambientais

Aborda-se a proposta de reunir e apresentar ao mercado um portfólio de produtos e serviços como ‘Soluções Ambientais’, na forma de uma estratégia de negócio. São cobertas alternativas em seis áreas:

- água potável;
- esgoto doméstico;
- efluentes industriais;
- drenagem urbana e água pluvial;
- resíduos sólidos urbanos;
- resíduos sólidos industriais e comerciais.

3 - Histórico

Cobre-se o advento das Soluções Ambientais no Brasil.

4 - Entraves ao desenvolvimento das Soluções Ambientais

Abordam-se as dificuldades mais relevantes enfrentadas ao se buscar avançar na implementação das chamadas Soluções Ambientais.

5 – Propostas de ações para facilitar a implantação das Soluções Ambientais no Brasil

Esta é a parte principal e mais relevante do texto, pois elenca linhas de ação para se progredir na implementação.

6 – Referências

Enumera uma poucas referências bibliográficas úteis, considerando-se que não é objetivo se aprofundar nos meandros tecnológicos de cada Solução Ambiental.

Entraves e dificuldades enfrentadas pelas Soluções Ambientais

Há obstáculos de ordem interna nas empresas do setor, como também conjunturais, tais como:

- há forte pressão pela universalização dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, e coleta e destinação de RSU, além da drenagem urbana saturada pela intensa urbanização, adensamento e impermeabilização do solo. Isto cria não só limitações orçamentárias para a estruturação de um programa de Soluções Ambientais, mas em termos de imagem pública pode causar a falsa impressão de que as concessionárias estão desviando-se de sua prioridade central e meramente buscando mais receita. Isso ainda que as Soluções Ambientais possam facilitar esse esforço;

- conservadorismo dos órgãos de licenciamento e fiscalização e do Ministério Público frente às novas tecnologias e seu temor de liberar projetos, inclusive devido às lacunas existentes nas normatizações;
- disseminada a tendência de se adotar limites muito restritivos na normatização e não é incomum serem até mais exigentes que os vigentes em países desenvolvidos. Isto é um fator de custo adicional e pode inviabilizar ao invés de induzir a implantação de novas rotas de reciclagem ou novos produtos e serviços.

Principais recomendações e propostas:

Inicialmente apontam-se as quatro Soluções Ambientais com maior potencial de crescimento:

- 1) montagem e operação de centrais de reciclagem de resíduos sólidos urbanos, comerciais e industriais;
- 2) fornecimento de água de reúso para clientes industriais;
- 3) implantação de projetos e venda de tecnologia para redução de perdas;
- 4) recuperação energética de resíduos.

A seção enumera as recomendações mais relevantes e constitui-se a parte mais importante do texto. Uma síntese encontra-se abaixo:

- Fomento à inovação, pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias:

Isso envolve:

- disponibilização de linhas de financiamento específico para pesquisa de tecnologia no saneamento.
- estabelecimento de mais canais de intercâmbio entre universidades brasileiras e grandes centros nos países avançados. Oferta de financiamento e mesmo recursos a fundo perdido para criar condições mais propícias a unidades-piloto para avaliação, formação de massa crítica e técnicos especializados em novas tecnologias e disseminação dos resultados. Isso também é fundamental para se superar paradigmas e as barreiras do conservadorismo técnico tipicamente brasileiro.
- criação de um banco de boas práticas e para compartilhamento de Soluções Ambientais.

- Legislação e Normatização que estimulem as Soluções Ambientais:

Propõe-se:

- edição via CONAMA, de resoluções federais para água de reúso e uso de lodo de ETA's em cerâmica para balizar e uniformizar o posicionamento das agências ambientais estaduais;
- revisão pela ABNT de normas que impõem exigências muito apertadas, não condizentes com a realidade das favelas e bairros carentes.
- coordenação, pela ABES, de um movimento para que mais municípios promulguem leis estabelecendo a água de reúso em caráter compulsório para algumas aplicações urbanas consagradas..

- Licenciamento e Liberação de Soluções Ambientais:

- Estabelecer nos planos estaduais e municipais de saneamento e resíduos sólidos prioridades claras para as Soluções Ambientais
- Propiciar condições mais favoráveis à participação da iniciativa privada